

ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS DAS “PATAS-DE-VACA” (*Bauhinia* spp.)**Domingos, A.H.**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

**Capellari Jr., L.**

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

**Resumo:** As espécies de patas-de-vaca são classificadas no gênero *Bauhinia* L. da família Fabaceae (ou Leguminosae) que é constituído por cerca de 300 espécies, sendo que aproximadamente 200 podem ser encontradas no território brasileiro com ampla distribuição geográfica e algumas dessas são medicinais. As plantas desse gênero possuem porte arbóreo, arbustivo ou escandente; folhas geralmente coriáceas, bifolioladas, isto é, apresentam dois folíolos, frequentemente unidos e então denominadas folhas bifolioladas geminadas, caráter esse que atribui o nome popular às plantas do gênero; flores zigomorfas, de coloração variada; fruto do tipo legume. A Etnobotânica é a ciência multidisciplinar que se ocupa do estudo das plantas estabelecendo relações diretas com outras áreas, como a Farmacologia e Agronomia. Assim, do ponto de vista medicinal, tradicionalmente, difundiu-se *Bauhinia forficata* Link, que possui pétalas brancas e lineares como detentora dessas propriedades. Já nas regiões de Cerrado e Amazônia, a medicina popular registra o uso de *Bauhinia rufa* (Bong.) Steud. e *Bauhinia guianensis* Aubl., respectivamente. De origem indiana, *Bauhinia variegata* L. (com quatro variedades) é amplamente empregada na arborização urbana, principalmente nas Regiões Sul e Sudeste, devido ao seu potencial ornamental e tolerância às geadas. Tal predominância fez, e continua fazendo, com que, durante muito tempo, a população venha confundindo as espécies e fazendo uso desta última como medicinal, principalmente de *Bauhinia variegata* var. *candida* (Aiton) Buch.-Ham., que apresenta flores brancas, semelhantes às de *B. forficata* aos olhos de um leigo. Embora seja facilmente confundida, a espécie tipicamente medicinal pode ser distinta vegetativamente pela presença de espinhos pareados na base de suas folhas e pelo ápice pontiagudo dos folíolos. Quanto aos aspectos agrônômicos, essas plantas são propagadas por sementes e possuem fácil manejo, oferecendo grande potencial para produção visando o abastecimento de matéria prima às farmácias de manipulação de fitoterápicos, exportação de material seco e destinação de mudas para serem utilizadas na arborização urbana, perpetuando a cultura da fitoterapia.

**Palavras-chaves:** pata-de-vaca, plantas medicinais, *Bauhinia*